

EDITORIAL

**SAÚDE NÃO SE FAZ SOMENTE COM ASSISTÊNCIA, MAS TAMBÉM COM
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO, COM MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ARTICULAÇÃO
INTERSETORIAL**

**HEALTH DOES NOT ONLY WITH ASSISTANCE, BUT ALSO WITH INFORMATION
AND ACTION, PREVENTION AND PROMOTION, WITH SOCIAL MOBILIZATION
AND INTERSECTORIAL ARTICULATION**

O conceito de promoção da saúde ainda é polissêmico. A depender da filiação teórica, pode-se abordar esse conceito de muitas formas, e em algumas se estabelece uma confusão entre prevenção e promoção da saúde. De modo geral, promoção da saúde se coloca como uma estratégia que confronta diretamente o modelo biomédico, centrado nos profissionais e nos equipamentos de saúde, com foco no indivíduo e seu corpo biológico. Ao contrário, se alinha a um modelo que considera os determinantes sociais da saúde e o contexto de vida no território e na comunidade. Promover saúde é cuidar das pessoas para que não adoçam, para que tenham saúde, que saibam cuidar de sua própria saúde e da saúde daqueles que estão a sua volta, para que tenham melhor qualidade de vida. Assim, promoção da saúde se faz com mobilização social. A participação comunitária e as redes sociais podem ser fatores importantes para a saúde dos indivíduos e populações; assim como os espaços de convívio social podem se constituir espaços privilegiados para o estabelecimento de estratégias de promoção da saúde. Ao mesmo tempo, podemos falar de territórios saudáveis como propõe a carta de Ottawa, criando ambientes favoráveis à saúde. Assim promoção da saúde se faz com ações intersetoriais, para prover as condições necessárias à manutenção e a melhoria da saúde e da qualidade de vida, que estão relacionados à determinação social da saúde. Este tema precisa ser melhor debatido, experiências locais de promoção da saúde precisam ser melhor compreendidas. Hygeia é um espaço aberto para essa discussão.

Viva a Geografia Médica e da Saúde.

Editor

Junho de 2015